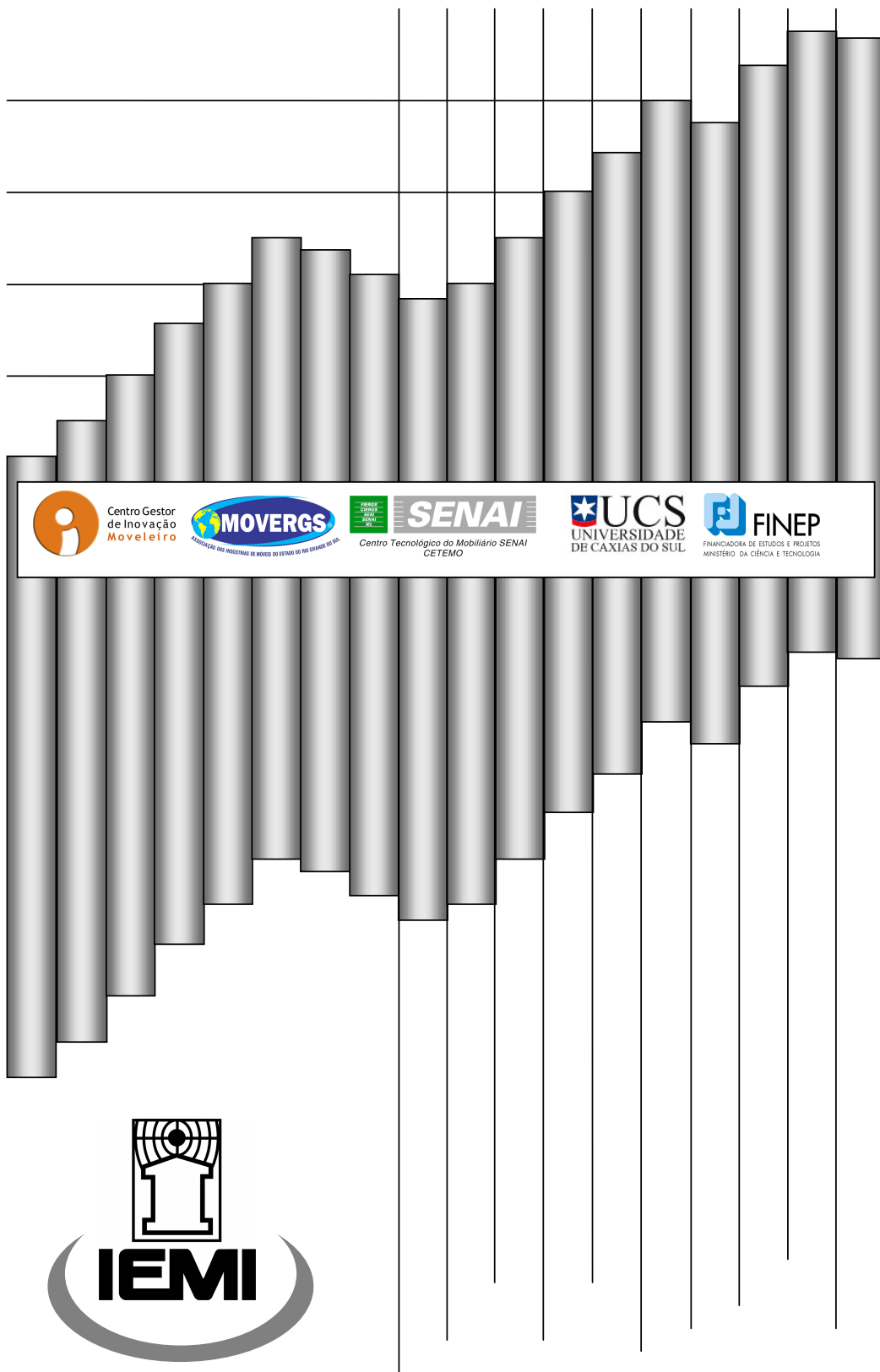


2007

Setembro

15



Conjuntura e Comércio Externo

MÓVEIS



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES	pg. 03
I. CONJUNTURA	
1. Evolução da produção física.....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado.	pg. 05
3. Evolução das vendas do comércio varejista.....	pg. 05
II. COMÉRCIO EXTERNO	
1. Balança comercial	pg. 07
1.1. Exportações	pg. 07
1.2. Importações	pg. 07
1.3. Saldos	pg. 08
1.4. Gráfico da evolução em toneladas	pg. 08
1.5. Gráfico da evolução em valores	pg. 08
2. Parceiros comerciais	pg. 09
2.1. Países de origem e destino	pg. 09
2.1.1. Destino das exportações	pg. 09
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 09
2.2. Blocos econômicos	pg. 10
2.2.1. Exportações	pg. 10
2.2.2. Importações	pg. 11
3. Participação dos estados	pg. 11
3.1. Principais estados exportadores	pg. 11
3.2. Principais estados importadores	pg. 12
4. Máquinas e equipamentos	pg. 12
4.1. Importações	pg. 12
4.2. Origem das importações	pg. 13
5. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 13
5.1. Exportações por produto.....	pg. 13
5.2. Importações por produto	pg. 14
6. Legislação / informação	pg. 14
6.1. Evolução mensal das exportações e importações.....	pg. 14

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

NOTAS PRELIMINARES

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail attolini@iemi.com.br e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: iemi@iemi.com.br, www.iemi.com.br. As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis.

1. Evolução da produção física (agosto de 2007)

A produção de móveis continuou em sua trajetória de firme crescimento em 2007. No mês de agosto o aumento foi de 9,4% em relação ao mês de julho, acumulando +10,7% no ano, até agosto e +12,6% nos últimos 12 meses.

. Segmento	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Ultim.12 meses ⁽⁴⁾
. Móveis	123,18	+9,4%	+10,7%	+12,6%

Fonte: IBGE

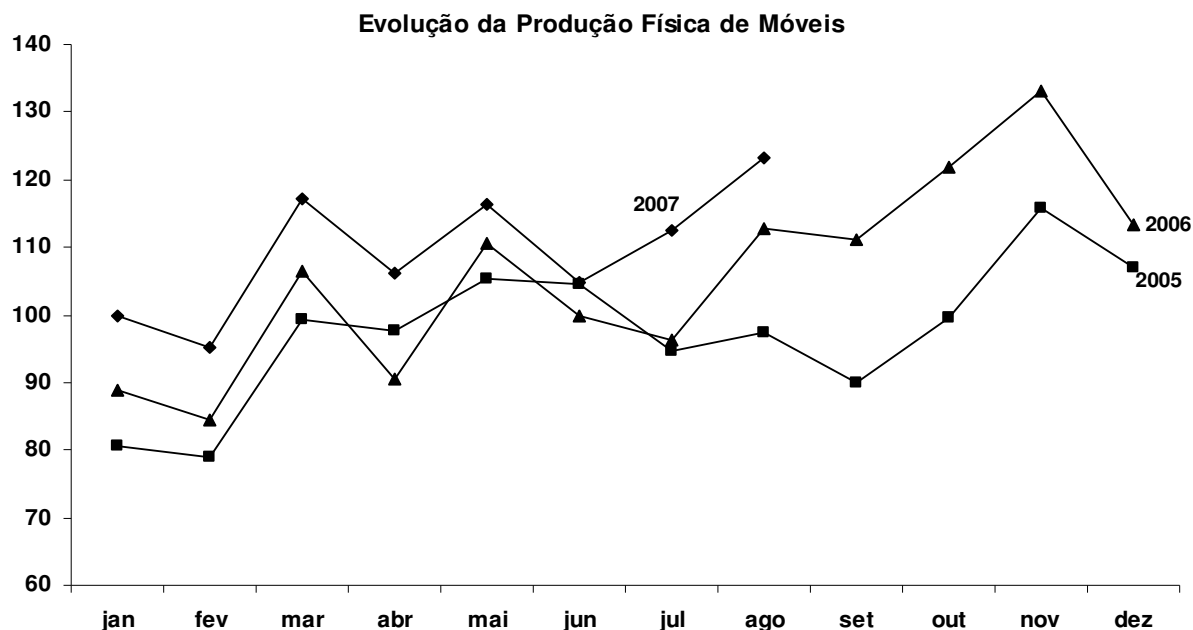
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) agosto 07 / julho 07

(3) janeiro - agosto 07 / janeiro - agosto 06

(4) setembro 06 - agosto 07 / setembro 05 - agosto 06

1.1. Gráfico evolutivo da produção



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

2. Evolução do pessoal ocupado (agosto de 2007)

O volume de pessoal ocupado na indústria de móveis também aumentou em agosto +1,4%, mas tanto no ano, até agosto, quanto nos últimos 12 meses, os índices apontam reduções de -3,3% e -9,6%, respectivamente.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Madeira	71,84	+1,4%	-3,3%	-9,6%

Fonte: IBGE

Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

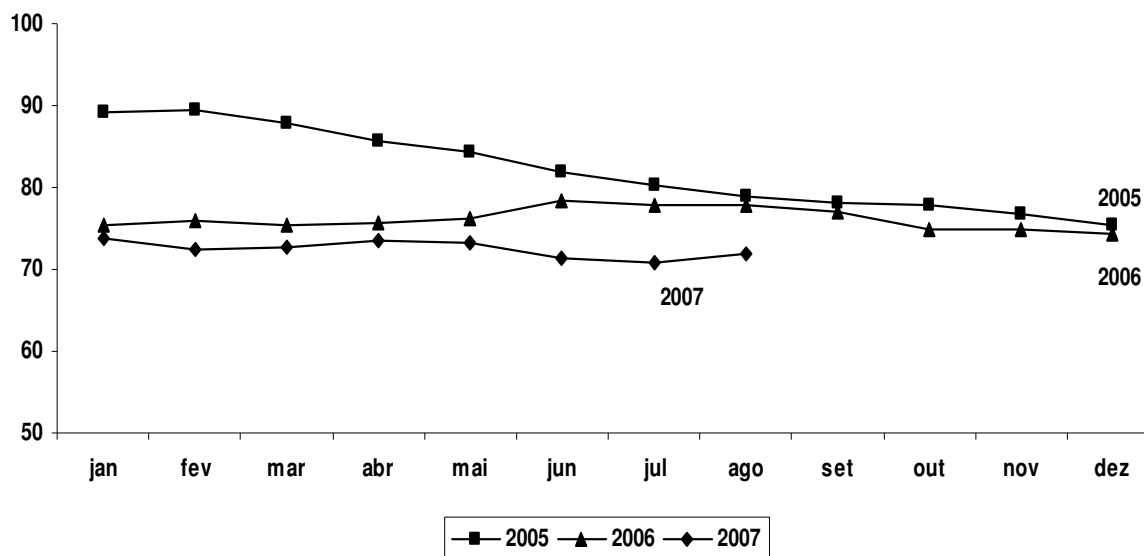
(2) agosto 07 / julho 07

(3) agosto 07 / dezembro 06

(4) agosto 07 / agosto 06

2.1. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado

Evolução do Pessoal Ocupado na Indústria de Móveis



3. Evolução das vendas do comércio varejista (julho de 2007)

As vendas de móveis e eletrodomésticos no mês de julho de 2007, caíram 1,4% em volumes físicos mas aumentaram 0,6% em valores das receitas obtidas. No ano, até julho, os volumes cresceram 16,7% e os valores cresceram 12,1%. Nos últimos 12 meses os volumes foram maiores em 15,7% e os valores 11%.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
. Em volumes	181,99	-1,4%	+16,7%	+15,7%
. Em valores nominais	188,47	+0,6%	+12,1%	+11,0%

Fonte: IBGE

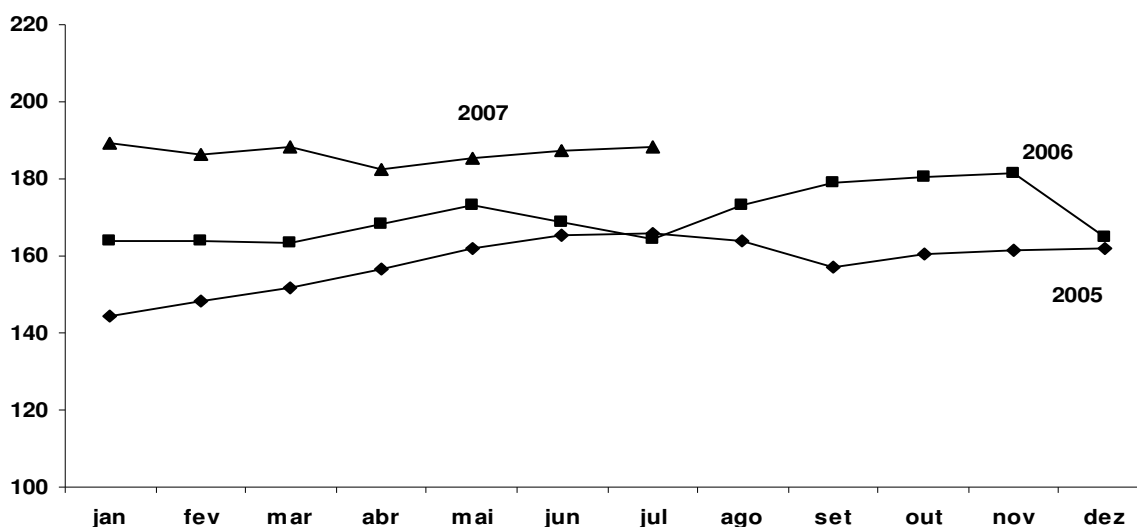
Notas: (1) Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: dezembro de 2003=100)

(2) julho 07 / junho 07

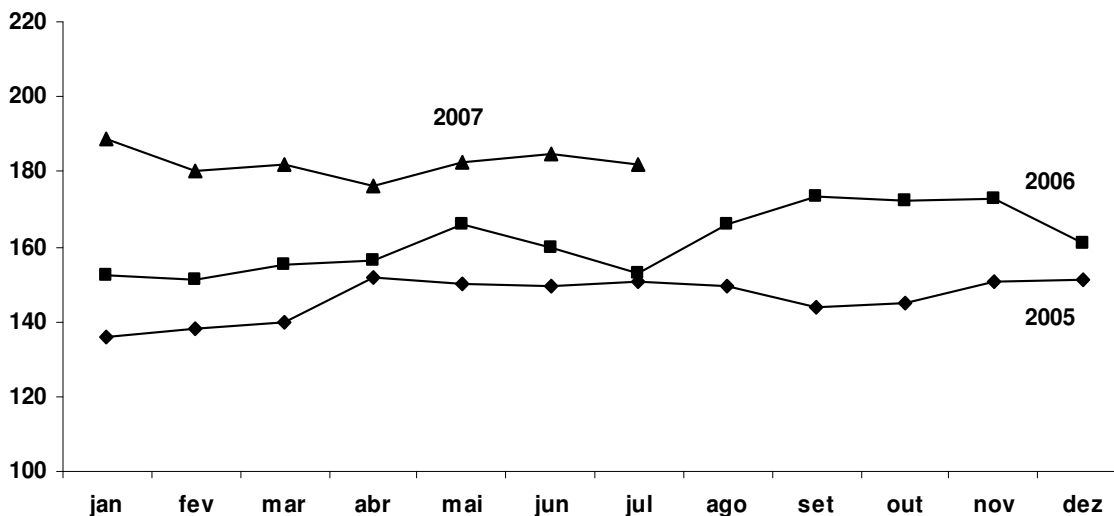
(3) janeiro - julho 07 / janeiro - julho 06

(4) agosto 06 – julho 07 / agosto 05 – julho 06

3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

II. COMÉRCIO EXTERNO

1. Balança comercial

Apesar de estar se recuperando, ainda que levemente, da queda das exportações ocorridas em 2006, as vendas externas de móveis estão sendo muito prejudicadas pela valorização da moeda nacional frente ao dólar.

Até setembro as exportações somaram US\$ 734 milhões e as importações US\$ 217 milhões, gerando um superávit de US\$ 517 milhões para a balança comercial do setor.

Todavia, esses números nos mostram que, enquanto as exportações cresceram 3,7% de janeiro a setembro de 2007 comparadas com igual período de 2006, as importações aumentaram 48,6% no mesmo período.

No item **5 - Detalhamento**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, no período de janeiro/setembro de 2005, 2006 e 2007, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios.

1.1. Exportações

Linhas de produtos	Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006		Janeiro/Setembro 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	36.282	159.212	29.899	157.674	26.618	148.674
Móveis de metal	6.457	13.713	4.998	12.063	6.801	19.775
Móveis de madeira	320.630	538.334	279.391	480.903	283.556	506.754
Móveis de plástico	785	2.398	694	2.367	513	3.154
Outros móveis	179	571	155	542	73	480
Partes	24.665	44.406	23.422	44.988	21.838	42.537
Colchões ⁽²⁾	1.362	6.728	1.736	9.310	2.258	12.761
Total ⁽¹⁾	390.359	765.361	340.295	707.849	341.657	734.134

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.2. Importações

Linhas de produtos	Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006		Janeiro/Setembro 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	17.950	105.347	19.286	119.850	26.029	168.837
Móveis de metal	1.271	4.092	2.306	6.600	4.396	10.314
Móveis de madeira	675	2.427	726	2.984	1.019	3.147
Móveis de plástico	596	1.038	1.219	7.491	795	20.172
Outros móveis	64	231	85	245	82	203
Partes	796	2.804	475	2.500	572	2.671
Colchões ⁽²⁾	1.000	3.531	1.736	6.368	3.589	11.664
Total ⁽¹⁾	22.354	119.471	25.833	146.040	36.482	217.009

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

1.3. Saldos (exportação - importação)

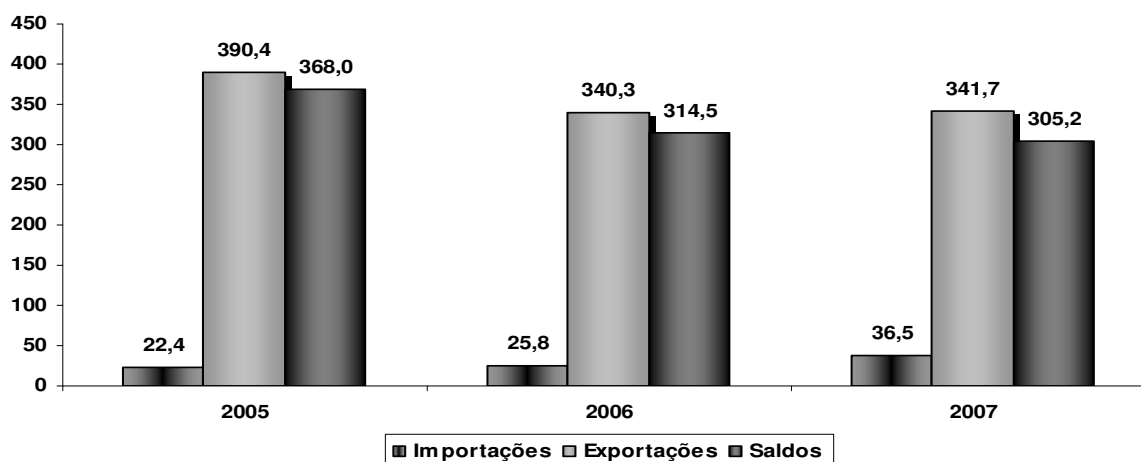
Linhas de produtos	Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006		Janeiro/Setembro 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	18.331	53.865	10.613	37.824	589	-20.164
Móveis de metal	5.185	9.620	2.693	5.463	2.405	9.461
Móveis de madeira	319.955	535.907	278.665	477.919	282.538	503.607
Móveis de plástico	188	1.360	-526	-5.124	-282	-17.018
Outros móveis	115	340	70	297	-9	277
Partes	23.869	41.601	22.947	42.488	21.265	39.866
Colchões ⁽²⁾	362	3.197	0	2.942	-1.331	1.097
Total ⁽¹⁾	368.006	645.890	314.462	561.809	305.175	517.126

Fonte: SECEX/IEMI

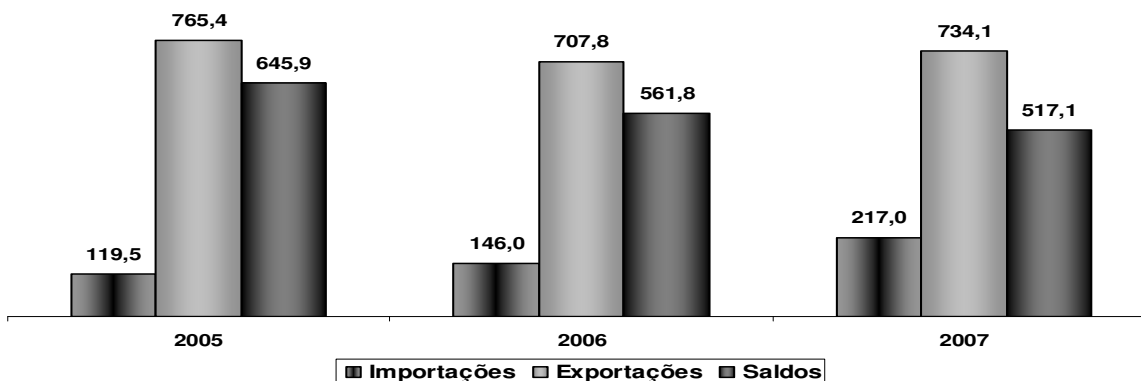
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas)



1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$)



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

2. Parceiros comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

2.1. Países de origem e destino

Os principais países compradores de móveis brasileiros no período de janeiro a setembro de 2007 foram os Estados Unidos, a França, a Argentina, o Reino Unido e a Espanha. A liderança dos Estados Unidos ainda é muito grande, mas a sua participação percentual no total exportado vem se reduzindo, conforme se verifica na tabela.

Nos primeiros 9 meses de 2007, comparados com igual período de 2006, a Espanha, o Chile, Angola, Alemanha e Venezuela melhoraram suas participações, enquanto que Estados Unidos França e Reino Unido as reduziram. A Argentina manteve sua posição alcançada em 2006.

2.1.1. Destinos das exportações

Países	Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006		Janeiro/Setembro 2007	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	308.975	40,4%	227.988	32,2%	191.017	26,0%
2. França	73.693	9,6%	62.010	8,8%	60.687	8,3%
3. Argentina	35.979	4,7%	58.247	8,2%	60.521	8,2%
4. Reino Unido	55.950	7,3%	63.257	8,9%	56.214	7,7%
5. Espanha	27.707	3,6%	30.309	4,3%	45.411	6,2%
6. Chile	20.559	2,7%	29.217	4,1%	31.326	4,3%
7. Angola	9.756	1,3%	21.495	3,0%	31.137	4,2%
8. Alemanha	32.595	4,3%	19.586	2,8%	25.416	3,5%
9. Países Baixos	27.949	3,7%	19.636	2,8%	23.206	3,2%
10. Venezuela	7.878	1,0%	9.288	1,3%	15.583	2,1%
Subtotal	601.040	78,5%	541.032	76,4%	540.517	73,6%
Outros	164.321	21,5%	166.816	23,6%	193.617	26,4%
Total	765.361	100,0%	707.849	100,0%	734.134	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.1.2. Origem das importações

Os Estados Unidos são nossos maiores compradores mas são também os maiores vendedores de móveis do Brasil, participando com 32,1% das importações brasileiras efetuadas de janeiro a setembro de 2007. A Alemanha aparece em segundo lugar com 16,8% e a China em terceiro com 11,5% do mercado importador brasileiro.

A França, a Espanha e a Argentina perderam participação, enquanto que os Estados Unidos, a China, o Japão e a Polônia ampliaram suas participações. Alemanha, Itália e Reino Unido mantiveram estáveis suas participações relativas em nosso mercado.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Origem das Importações de Móveis						
Países	Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006		Janeiro/Setembro 2007	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	34.100	28,5%	45.078	30,9%	69.728	32,1%
2. Alemanha	26.969	22,6%	24.452	16,7%	36.484	16,8%
3. China	5.550	4,6%	10.052	6,9%	25.062	11,5%
4. França	16.174	13,5%	15.494	10,6%	16.164	7,4%
5. Itália	6.501	5,4%	8.881	6,1%	13.168	6,1%
6. Japão	2.974	2,5%	6.442	4,4%	12.429	5,7%
7. Espanha	8.786	7,4%	10.845	7,4%	8.554	3,9%
8. Polônia	3.298	2,8%	3.349	2,3%	5.583	2,6%
9. Reino Unido	1.251	1,0%	2.592	1,8%	4.196	1,9%
10. Argentina	2.378	2,0%	2.014	1,4%	2.344	1,1%
Subtotal	107.980	90,4%	129.199	88,5%	193.712	89,3%
Outros	11.491	9,6%	16.841	11,5%	23.296	10,7%
Total	119.471	100,0%	146.040	100,0%	217.009	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.2. Blocos econômicos

2.2.1. Exportações

A América do Norte (Estados Unidos e Canadá), maiores compradores de móveis do Brasil em 2005 e também em 2006, perdeu essa posição para a Europa e também para a América Latina em 2007.

O continente africano, que em 2005 detinha uma participação de 3,3% das exportações brasileiras de móveis, em 2006 atingiu 5,3% e 6,5% em 2007, o que representa um aumento de 89% no período. No mesmo período, 2005 a 2007, o Mercosul ampliou suas compras do Brasil em 69,8%.

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006		Janeiro/Setembro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	250.005	32,7%	226.990	32,1%	249.122	33,9%
<i>União Européia</i>	246.598	32,2%	225.346	31,8%	247.512	33,7%
2. América Latina	141.443	18,5%	184.289	26,0%	213.519	29,1%
<i>Mercosul</i>	48.786	6,4%	75.834	10,7%	82.828	11,3%
3. América do Norte ⁽¹⁾	337.717	44,1%	249.718	35,3%	212.516	28,9%
4. África	25.322	3,3%	37.739	5,3%	47.857	6,5%
5. Oriente Médio	7.243	0,9%	6.408	0,9%	5.887	0,8%
6. Ásia	2.706	0,4%	1.729	0,2%	3.905	0,5%
7. Oceania	925	0,1%	976	0,1%	1.328	0,2%
Total	765.361	100,0%	707.849	100,0%	734.134	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

2.2.2. Importações

A Europa continua sendo o principal fornecedor de móveis ao Brasil, mas vem perdendo participação no mercado brasileiro, principalmente para os países asiáticos. No período de janeiro a setembro de 2006, a Ásia vendeu aqui US\$ 10,9 milhões, valor que chegou a US\$ 44,6 milhões no mesmo período de 2007, ou seja, aumento de 309%.

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006		Janeiro/Setembro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	68.775	57,6%	72.763	49,8%	93.999	43,3%
<i>União Européia</i>	65.364	54,7%	68.509	46,9%	89.674	41,3%
2. América do Norte ⁽¹⁾	34.669	29,0%	46.099	31,6%	70.584	32,5%
3. Ásia	10.883	9,1%	20.959	14,4%	44.550	20,5%
4. América Latina	4.928	4,1%	6.089	4,2%	7.464	3,4%
<i>Mercosul</i>	4.643	3,9%	5.424	3,7%	5.793	2,7%
5. África	44	0,0%	66	0,0%	337	0,2%
6. Oceania	92	0,1%	46	0,0%	55	0,0%
7. Oriente Médio	80	0,1%	19	0,0%	20	0,0%
Total	119.471	100,0%	146.040	100,0%	217.009	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

3. Participação dos estados

3.1. Principais estados exportadores

Os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul respondem por 2/3 das vendas externas de móveis.

Nas importações esses mesmos 2/3 foi desembarcada no estado de São Paulo.

Exportações por Estado						
Estados	Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006		Janeiro/Setembro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	341.412	44,6%	269.746	38,1%	271.426	37,0%
2. Rio Grande do Sul	204.042	26,7%	195.548	27,6%	208.757	28,4%
3. São Paulo	68.079	8,9%	81.911	11,6%	94.171	12,8%
4. Paraná	70.396	9,2%	78.325	11,1%	80.744	11,0%
5. Bahia	48.995	6,4%	52.159	7,4%	47.117	6,4%
6. Minas Gerais	9.774	1,3%	14.356	2,0%	16.005	2,2%
7. Espírito Santo	4.423	0,6%	5.529	0,8%	3.549	0,5%
8. Ceara	3.706	0,5%	2.766	0,4%	3.405	0,5%
9. Para	2.818	0,4%	1.802	0,3%	1.807	0,2%
10. Mato Grosso	485	0,1%	316	0,0%	1.302	0,2%
Subtotal	754.129	98,5%	702.458	99,2%	728.282	99,2%
Outros	11.231	1,5%	5.391	0,8%	5.852	0,8%
Total	765.361	100,0%	707.849	100,0%	734.134	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

3.2. Principais estados importadores

Estados	Importações por Estado					
	Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006		Janeiro/Setembro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	78.669	65,8%	99.319	68,0%	142.292	65,6%
2. Paraná	22.257	18,6%	21.952	15,0%	27.119	12,5%
3. Minas Gerais	3.353	2,8%	5.122	3,5%	14.221	6,6%
4. Espírito Santo	3.300	2,8%	3.998	2,7%	10.331	4,8%
5. Goiás	686	0,6%	2.903	2,0%	5.476	2,5%
6. Rio Grande do Sul	1.215	1,0%	3.192	2,2%	4.972	2,3%
7. Rio de Janeiro	6.834	5,7%	2.834	1,9%	3.798	1,8%
8. Santa Catarina	572	0,5%	2.313	1,6%	3.508	1,6%
9. Bahia	1.587	1,3%	2.250	1,5%	1.836	0,8%
10. Pernambuco	191	0,2%	1.047	0,7%	1.482	0,7%
Subtotal	118.663	99,3%	144.929	99,2%	215.036	99,1%
Outros	808	0,7%	1.111	0,8%	1.973	0,9%
Total	119.471	100,0%	146.040	100,0%	217.009	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

4. Máquinas e equipamentos

O dólar barato incentiva a compra de máquinas no exterior. Neste ano, a importações de máquinas mais do que dobraram em relação ao ano passado, ou seja, +109%, conforme se verifica na tabela.

A Itália e a Alemanha são os principais fornecedores de máquinas para produção de móveis ao Brasil. Mas o Canadá, a China, a Espanha, a Suíça e a Suécia estão aumentando suas participações no mercado nacional, enquanto que Taiwan, Estados Unidos e Japão, reduziram suas participações como fornecedores ao Brasil.

4.1. Importações (em mil US\$)

Segmentos	Janeiro/Setembro 2005	Janeiro/Setembro 2006	Janeiro/Setembro 2007
Máquinas-ferramenta para madeira	8.410	6.748	8.942
Máquinas de serrar	4.851	4.416	19.974
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	10.085	4.823	5.287
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	637	310	4.506
Máquinas p/ arquear ou reunir	2.788	1.811	2.182
Máquinas p/ furar ou escatelar	3.930	1.440	2.609
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	111	2.925	199
Outras	3.971	4.057	11.814
Total	34.783	26.529	55.514

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

4.2. Origem das importações de máquinas (em mil US\$)

Países	Janeiro/Setembro 2005		Janeiro/Setembro 2006		Janeiro/Setembro 2007	
	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%
1. Itália	8.464	24,3%	9.947	37,5%	19.354	34,9%
2. Alemanha	14.573	41,9%	5.352	20,2%	14.073	25,3%
3. Canadá	286	0,8%	8	0,0%	8.307	15,0%
4. China	567	1,6%	1.314	5,0%	2.969	5,3%
5. Espanha	948	2,7%	330	1,2%	2.178	3,9%
6. Taiwan	1.385	4,0%	1.982	7,5%	2.018	3,6%
7. Suíça	879	2,5%	306	1,2%	1.538	2,8%
8. Suécia	57	0,2%	34	0,1%	1.499	2,7%
9. Estados Unidos	1.892	5,4%	1.025	3,9%	1.312	2,4%
10. Japão	709	2,0%	625	2,4%	525	0,9%
Subtotal	29.759	85,6%	20.923	78,9%	53.772	96,9%
Outros	5.024	14,4%	5.606	21,1%	1.742	3,1%
Total	34.783	100,0%	26.529	100,0%	55.514	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

5. Detalhamento das exportações e importações de móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg.)

5.1. Exportações por produto

Produtos	Exportações Brasileiras de Móveis								
	Janeiro/Setembro 2005			Janeiro/Setembro 2006			Janeiro/Setembro 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	36.281,5	159.211,8	4,39	29.898,8	157.674,1	5,27	26.617,9	148.673,7	5,59
Assentos para avião	2,1	161,7	77,28	16,8	626,8	37,23	9,0	1.927,1	214,76
Assentos para automóveis	750,3	3.909,1	5,21	792,0	4.684,1	5,91	1.205,3	9.634,1	7,99
Assentos giratórios	191,6	994,2	5,19	183,6	1.317,6	7,18	210,3	1.364,0	6,49
Assentos transf. em camas	488,7	1.560,9	3,19	2.202,9	3.919,7	1,78	2.248,4	4.381,6	1,95
Assentos rotín, vime, bambu	24,6	236,0	9,59	45,7	357,5	7,83	34,3	436,4	12,74
Assentos c/armação madeira	19.560,8	85.031,7	4,35	15.443,1	77.676,2	5,03	12.819,9	69.923,8	5,45
Assentos c/armação metal	3.008,8	9.384,6	3,12	1.872,9	8.432,5	4,50	1.613,2	8.821,8	5,47
Outros assentos	352,7	1.435,0	4,07	468,7	1.787,8	3,81	416,8	1.715,5	4,12
Partes para assentos	11.902,0	56.498,6	4,75	8.873,2	58.871,9	6,63	8.060,8	50.469,3	6,26
. Móveis	352.715,7	599.421,1	1,70	308.660,3	540.864,2	1,75	312.780,5	572.700,0	1,83
Móveis de metal p/ escritório	134,9	448,6	3,33	198,2	695,2	3,51	139,5	505,5	3,62
Outros móveis de metal	6.321,7	13.264,0	2,10	4.800,2	11.368,3	2,37	6.661,3	19.269,0	2,89
Móveis madeira p/ escritório	14.608,0	27.171,7	1,86	11.680,3	22.941,1	1,96	12.546,5	25.701,3	2,05
Móveis madeira p/ cozinha	18.031,9	29.740,3	1,65	19.413,2	35.208,6	1,81	21.712,3	41.740,9	1,92
Móveis madeira p/ dormitório	150.027,6	237.493,3	1,58	133.155,5	210.107,9	1,58	132.438,1	209.097,2	1,58
Outros móveis de madeira	137.962,3	243.928,7	1,77	115.142,1	212.645,7	1,85	116.859,3	230.214,9	1,97
Móveis de plástico	785,0	2.397,6	3,05	693,7	2.367,0	3,41	512,5	3.153,9	6,15
Móveis de outras matérias	179,4	571,2	3,18	155,3	542,4	3,49	73,2	479,9	6,56
Partes de móveis madeira	21.444,4	36.408,6	1,70	19.584,3	33.590,5	1,72	18.626,4	33.469,7	1,80
Partes de móveis metal	3.220,6	7.997,1	2,48	3.837,4	11.397,6	2,97	3.211,3	9.067,6	2,82

(continua)

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Exportações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Setembro 2005			Janeiro/Setembro 2006			Janeiro/Setembro 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Colchões, Suportes, etc.	1.362,1	6.727,6	4,94	1.736,0	9.310,4	5,36	2.258,3	12.760,8	5,65
Suportes para camas	56,0	128,6	2,30	56,5	159,7	2,83	143,6	354,2	2,47
Colchões	467,3	1.503,8	3,22	601,6	2.412,1	4,01	560,9	2.517,0	4,49
Almofadas, pufes, etc.	838,8	5.095,2	6,07	1.077,9	6.738,6	6,25	1.553,7	9.889,6	6,36
. Total Exportação	390.359,4	765.360,6	1,96	340.295,1	707.848,8	2,08	341.656,6	734.134,4	2,15

Fonte: SECEX/IE

5.2. Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Setembro 2005			Janeiro/Setembro 2006			Janeiro/Setembro 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	17.950,4	105.347,3	5,87	19.285,7	119.850,5	6,21	26.029,0	168.837,5	6,49
Assentos para avião	129,9	30.774,6	236,85	150,2	34.441,9	229,27	196,0	43.456,4	221,68
Assentos para automóveis	527,0	5.042,1	9,57	648,1	7.119,7	10,99	1.486,1	15.993,1	10,76
Assentos giratórios	423,1	1.686,3	3,99	816,7	3.166,8	3,88	2.145,1	6.393,5	2,98
Assentos transf. em camas	2,6	5,6	2,14	24,8	83,9	3,38	49,5	193,6	3,91
Assentos rotín, vime, bambu	174,3	495,5	2,84	152,4	393,1	2,58	156,3	498,3	3,19
Assentos c/armação madeira	178,4	539,2	3,02	207,0	742,1	3,59	378,7	1.288,0	3,40
Assentos c/armação metal	932,4	2.530,1	2,71	1.284,9	3.969,1	3,09	3.451,3	9.051,2	2,62
Outros assentos	1.129,8	1.912,9	1,69	1.633,4	3.144,8	1,93	1.855,9	5.043,0	2,72
Partes para assentos	14.452,9	62.361,0	4,31	14.368,1	66.789,1	4,65	16.310,1	86.920,3	5,33
. Móveis	3.402,8	10.592,7	3,11	4.811,0	19.821,2	4,12	6.863,8	36.507,6	5,32
Móveis de metal p/ escritório	105,5	328,0	3,11	235,9	631,0	2,67	265,2	774,3	2,92
Outros móveis de metal	1.165,7	3.764,3	3,23	2.069,6	5.969,4	2,88	4.130,7	9.539,6	2,31
Móveis de madeira p/ escritório	180,7	305,1	1,69	115,6	287,9	2,49	33,9	169,0	4,99
Móveis de madeira p/ cozinha	34,3	86,5	2,52	13,3	92,8	6,98	178,6	417,1	2,34
Móveis de madeira p/ dormitório	51,9	200,0	3,85	50,7	273,3	5,40	47,7	257,8	5,40
Outros móveis de madeira	407,8	1.835,9	4,50	546,7	2.330,3	4,26	758,4	2.303,2	3,04
Móveis de plástico	596,5	1.037,9	1,74	1.219,2	7.490,8	6,14	794,8	20.172,3	25,38
Móveis de outras matérias	64,2	230,8	3,60	85,1	245,2	2,88	82,0	203,2	2,48
Partes de móveis madeira	230,5	674,7	2,93	66,7	237,3	3,56	22,1	89,4	4,04
Partes de móveis metal	565,8	2.129,7	3,76	408,2	2.263,2	5,54	550,3	2.581,7	4,69
. Colchões, Suportes, etc.	1.000,3	3.530,8	3,53	1.736,1	6.368,4	3,67	3.588,9	11.663,6	3,25
Suportes para camas	28,7	49,7	1,73	505,4	746,6	1,48	1.074,0	1.470,7	1,37
Colchões	277,8	888,7	3,20	291,7	1.054,6	3,62	1.067,8	2.342,6	2,19
Almofadas, pufes, etc.	693,8	2.592,5	3,74	939,0	4.567,2	4,86	1.447,1	7.850,2	5,42
. Total Importação	22.353,5	119.470,8	5,34	25.832,8	146.040,0	5,65	36.481,6	217.008,7	5,95

Fonte: SECEX/IEI

6. Legislação/Informação

6.1. Evolução mensal das exportações e importações

No período examinado, janeiro de 2004 a setembro de 2007, o melhor mês para as exportações brasileiras de móveis foi agosto de 2007, quando as vendas externas do setor alcançaram a soma US\$ 93.810 mil.

No mesmo mês as importações também atingiram seu pico, com US\$ 31.448 mil, conforme nos mostram as tabelas a seguir.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Exportações mensais de móveis (em US\$ 1.000)				
Meses	2004	2005	2006	2007
Janeiro	54.245	64.488	55.015	63.521
Fevereiro	62.734	76.369	69.798	67.899
Março	76.239	85.557	81.326	88.990
Abril	71.418	89.479	74.665	82.282
Mai	76.544	93.157	84.089	86.980
Junho	82.316	93.563	82.244	82.628
Julho	89.959	89.700	86.825	86.850
Agosto	92.731	88.779	88.557	93.810
Setembro	83.933	82.981	83.638	81.174
Outubro	90.705	79.254	84.520	
Novembro	81.142	79.493	87.656	
Dezembro	88.744	79.623	84.517	
. Total do ano	950.710	1.002.443	962.850	734.134

Fonte: SECEX/IEMI

Importações mensais de móveis (em US\$ 1.000)				
Meses	2004	2005	2006	2007
Janeiro	9.801	11.068	15.201	21.433
Fevereiro	6.814	11.525	11.628	20.166
Março	13.714	15.418	19.157	21.992
Abril	11.782	11.046	13.732	21.897
Mai	12.257	14.661	17.821	27.597
Junho	10.866	14.606	14.518	21.867
Julho	12.666	12.673	17.410	25.511
Agosto	13.526	15.562	19.021	31.448
Setembro	13.665	12.907	17.534	25.098
Outubro	12.070	14.206	21.197	
Novembro	12.058	12.729	17.039	
Dezembro	11.598	12.801	17.879	
. Total do ano	140.817	159.202	202.137	217.009

Fonte: SECEX/IEMI